



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA**  
**FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
"José Gomes da Silva" – Fundação ITESP

CONCURSO PÚBLICO

## **020. PROVA OBJETIVA**

### **ANALISTA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO – IDENTIFICAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE COMUNIDADES DE QUILOMBOS**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas, este caderno contendo 50 questões objetivas e o caderno de redação.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos nas capas dos cadernos e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir os cadernos, verifique se estão completos ou se apresentam imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração das provas objetiva e de redação é de 4 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas e a transcrição do texto definitivo.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração das provas.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de redação, a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **08**.

#### *O equilibrista bêbado*

Girar pratos constitui um tradicional ato circense, no qual um malabarista mantém um grande número de pratos girando sobre varetas. Frequentemente, o ato é combinado com acrobacias e sequências humorísticas. Girar pratos é também uma conhecida metáfora para o trabalho gerencial. Muitos executivos, quando interrogados sobre sua rotina, respondem com a frase: “continuo tentando manter os pratos no ar”.

Colin Price, diretor da consultoria McKinsey & Company, em Londres, fez eco ao senso comum: publicou, há alguns meses, um artigo na revista da empresa, sugerindo que liderança se tornou, de fato, a arte de girar pratos. O consultor refere-se aos paradoxos característicos da vida nas organizações e à necessidade de os executivos buscarem posições de equilíbrio, nem sempre triviais.

Sua principal premissa é que a forma racional para buscar melhores resultados nas organizações, com foco em questões financeiras e operacionais, com metas, pode não ser a maneira mais eficaz. Não deixa de parecer irônico, dado sua empresa ter construído um impressionante portfólio de clientes com a venda justamente desse tipo de abordagem. Price parece ter descoberto que, embora gostemos de ver as empresas como manifestações da racionalidade, a realidade frequentemente nos mostra que ações e decisões corporativas são comumente marcadas pela imprevisibilidade e pela excentricidade do comportamento humano.

A sugestão de Price é abraçar a condição paradoxal da vida corporativa e buscar situações de equilíbrio. Assim como os malabaristas tentam manter seus pratos no ar, os executivos devem tentar direcionar esforços para incentivar os comportamentos capazes de alinhar as organizações com as suas maiores prioridades.

O consultor identifica grandes paradoxos da vida corporativa. Dois deles merecem destaque. O primeiro envolve mudanças e estabilidade. Toda empresa que deseja sobreviver precisa manter-se no passo de mudança de seu ambiente. Frequentemente, isso implica realizar alterações na estratégia, reformar estruturas, renovar quadros e acelerar o desenvolvimento e o lançamento de produtos. No entanto, o excesso de mudanças causa estresse e gera resistência. Mais sensato é procurar o equilíbrio entre mudança e estabilidade, com respeito aos limites das pessoas e dos processos.

O segundo paradoxo envolve controle e autonomia. Toda organização necessita de normas e processos. Algumas empresas, entretanto, por incapacidade gerencial, operam em um vácuo de regras. Tornam-se erráticas e caóticas, tomando decisões ao sabor do momento. Por outro lado, o excesso de controle condena os funcionários à condição de meros executores. Como as bandas de jazz, as empresas precisam de regras básicas para operar, de forma que cada profissional possa, no momento correto, improvisar e criar.

A mensagem de Price tem méritos. De fato, para enfrentar os desafios do dia a dia, os executivos devem reconhecer que sua atividade é permeada por contradições. Infelizmente, muitos parecem agir como equilibristas bêbados. Sobra-lhes desinibição e falta-lhes consciência. Se trabalhassem “sóbrios”, talvez fossem capazes de reconhecer a real natureza de sua tarefa e manter todos os pratos no ar.

(Thomaz Wood Jr., [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br), 07.07.2013. Adaptado)

- 01.** A comparação entre a gestão de negócios e a arte de girar pratos, estabelecida no texto, diz respeito ao fato de que os executivos precisam
- (A) saber agir com constância e manter-se inflexíveis em suas convicções, primando pela estabilidade acima de tudo.
  - (B) atuar em diversas frentes e balancear diferentes demandas, em um contexto marcado por contradições.
  - (C) aceitar o fato de que é imprescindível permanecer em constante e acelerada mudança, ignorando as resistências.
  - (D) combater e anular os paradoxos que podem surgir em suas organizações, buscando preservar a produtividade.
  - (E) antecipar os possíveis entraves ao crescimento, em um ambiente em que é impossível definir prioridades e traçar metas.
- 02.** De acordo com o autor, a opinião de Colin Price acerca da relação entre liderança e a arte de girar pratos parece irônica, porque o consultor descreve o meio empresarial como
- (A) hostil e difícil de ser administrado com base em pressupostos humanistas.
  - (B) caótico, denunciando falhas de gestão no interior da empresa que representa.
  - (C) excêntrico e, portanto, impermeável à análise de empresas de consultoria.
  - (D) menos conturbado do que o que vinha sendo divulgado pela mídia londrina.
  - (E) mais influenciado pela irracionalidade do que a McKinsey & Company costumava defender.
- 03.** O termo destacado em – O consultor refere-se aos paradoxos característicos da vida nas organizações e à necessidade de os executivos buscarem posições de equilíbrio, nem sempre **triviais**. – tem o sentido de
- (A) exequíveis.
  - (B) justificadas.
  - (C) decorosas.
  - (D) convencionais.
  - (E) heterodoxas.

04. As expressões destacadas em – A sugestão de Price é **abraçar** a condição paradoxal da vida corporativa e **buscar** situações de equilíbrio. – estão, correta e respectivamente, substituídas, sem alteração de sentido e seguindo as regras de regência da norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) acatar sobre a ... ir em busca ante
- (B) acatar pela ... ir em busca nas
- (C) acatar na ... ir em busca para
- (D) acatar da ... ir em busca a
- (E) acatar a ... ir em busca de

Releia o penúltimo parágrafo para responder às questões de números 05 e 06.

O segundo paradoxo envolve controle e autonomia. Toda organização necessita de normas e processos. Algumas empresas, entretanto, por incapacidade gerencial, operam em um vácuo de regras. Tornam-se erráticas e caóticas, tomando decisões ao sabor do momento. Por outro lado, o excesso de controle condena os funcionários à condição de meros executores. Como as bandas de jazz, as empresas precisam de regras básicas para operar, de forma que cada profissional possa, no momento correto, improvisar e criar.

05. Considere as frases e a relação de sentido que estabelecem no parágrafo:

- (a) Algumas empresas, entretanto, por incapacidade gerencial, operam em um vácuo de regras.
- (b) Tornam-se erráticas e caóticas, tomando decisões ao sabor do momento.

É correto afirmar que as frases (a) e (b) estabelecem, entre si, uma relação de

- (A) tempo e modo.
- (B) causa e consequência.
- (C) conformidade e condição.
- (D) alternância e proporção.
- (E) comparação e concessão.

06. No contexto da argumentação do parágrafo, marcada pelo contraste entre ideias, a comparação com as bandas de jazz serve para destacar a importância de haver equilíbrio entre

- (A) investimento e infraestrutura.
- (B) planejamento e imprevisibilidade.
- (C) talento e criatividade.
- (D) ordem e profissionalismo.
- (E) conhecimento e técnica.

07. No trecho do último parágrafo – De fato, para enfrentar os desafios do dia a dia, os executivos **devem** reconhecer que sua atividade é permeada por contradições. –, a forma verbal em destaque expressa uma

- (A) recomendação.
- (B) dúvida.
- (C) comparação.
- (D) estimativa.
- (E) hesitação.

08. Considere as frases:

- Muitos executivos, quando interrogados sobre sua rotina, respondem com a frase: “continuo tentando manter os pratos no ar”. (primeiro parágrafo)
- Se trabalhassem “sóbrios”, talvez fossem capazes de reconhecer a real natureza de sua tarefa e manter todos os pratos no ar. (último parágrafo)

É correto afirmar que as aspas sinalizam, em “continuo tentando manter os pratos no ar” e “sóbrios”, respectivamente,

- (A) a ironia na fala de um personagem e uma palavra inventada pelo autor.
- (B) o título de uma obra e uma palavra com sentido pejorativo.
- (C) uma expressão com sentido irônico e uma palavra de língua estrangeira.
- (D) uma citação e uma palavra empregada com sentido figurado.
- (E) uma dúvida e uma palavra que não condiz com a opinião do autor.

09. Assinale a alternativa em que a concordância segue a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) O estresse e a resistência são, comumente, gerado pelo excesso de mudanças.
- (B) Orientar-se por normas são algo essencial para qualquer organização.
- (C) São necessárias regras básicas para que as empresas possam operar eficazmente.
- (D) Existe vários méritos na mensagem de Colin Price.
- (E) Alguns executivos esbanjam desinibição, mas não dispõe de consciência.

10. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, seguindo as normas de uso do acento indicativo de crase.

Price defende \_\_\_\_\_ ideia de que a forma racional para chegar \_\_\_\_\_ melhores resultados nas organizações pode não equivaler \_\_\_\_\_ maneira mais eficaz.

- (A) a ... a ... à
- (B) a ... à ... à
- (C) à ... à ... à
- (D) à ... à ... a
- (E) a ... à ... a

## ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- 11.** Assinale a alternativa correta a respeito dos princípios da Administração Pública.
- (A) Em relação ao princípio da legalidade, aplicável igualmente ao particular, pode-se afirmar que a Administração Pública pode fazer tudo o que a lei não proíbe.
  - (B) Tendo em vista o princípio da impessoalidade, a lei veda à Administração Pública, em qualquer hipótese, contratar obras e serviços diretamente, sem o procedimento licitatório.
  - (C) A violação do princípio da moralidade pelo administrador público enseja a propositura da ação popular, que pode ser proposta pelo cidadão ou pelo Ministério Público.
  - (D) Atos de improbidade administrativa que atentem contra os princípios da Administração Pública podem acarretar a cassação dos direitos políticos do infrator.
  - (E) O princípio da eficiência autoriza que a Administração Pública possa exonerar o servidor público estável em razão de insuficiência de desempenho.
- 12.** Na hipótese de a Administração Pública constatar que editou um ato administrativo com vício que o torna ilegal, ela deverá
- (A) anular o ato, com base no princípio da autotutela.
  - (B) revogar o ato, com base no princípio da moralidade.
  - (C) postular a anulação do ato perante o Judiciário, uma vez que somente este pode anular um ato administrativo.
  - (D) aguardar o prejudicado requerer a revogação do ato.
  - (E) revogar o ato, com base no princípio da indisponibilidade, na hipótese de ter prejudicado terceiros.
- 13.** Assinale a alternativa que contempla apenas órgãos da Administração Indireta.
- (A) Secretaria da Fazenda e Gabinete do Governador.
  - (B) Ministério Público e autarquia.
  - (C) Empresa pública e sociedade de economia mista.
  - (D) Secretaria da Educação e Fundação ITESP.
  - (E) Delegacia de Polícia e agências reguladoras.
- 14.** Considerando o regime jurídico das fundações, é correto afirmar que
- (A) possuem personalidade jurídica atribuída a um patrimônio preordenado, afeto a um fim social, visando à percepção de lucro, submetidas a um regime de direito privado.
  - (B) podem ser instituídas pela iniciativa privada ou podem ter o poder público como seu instituidor, sempre dotadas de autonomia administrativa.
  - (C) podem ser instituídas pelo poder público quando este pretender intervir no domínio econômico e atuar na mesma área de mercado em competição com o particular, mas sempre na defesa do interesse público.
  - (D) o seu nascimento se dá com o registro do decreto que criou a fundação no Registro Civil de Pessoas Jurídicas.
  - (E) as fundações governamentais sujeitam-se à responsabilidade civil na modalidade subjetiva, em obediência aos princípios constitucionais da Administração Pública.
- 15.** No que tange aos privilégios tributários que a Constituição Federal prevê em favor das fundações públicas, é correto afirmar que estas possuem imunidade tributária quanto
- (A) às taxas, em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização, efetiva ou potencial, de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.
  - (B) às contribuições de melhoria, decorrentes de obras públicas.
  - (C) a qualquer tipo de imposto, desde que sejam reconhecidas como entidades de utilidade pública pelo Governo Federal.
  - (D) aos impostos sobre a sua renda, o seu patrimônio e os seus serviços, vinculados a suas finalidades essenciais ou às delas decorrentes.
  - (E) a todos os tributos relacionados a suas atividades previstos na Constituição Federal.
- 16.** Tendo em vista o regime jurídico dos atos administrativos, assinale a alternativa correta.
- (A) A Administração Pública tem a prerrogativa de executar seus atos e decisões diretamente sobre o particular, sem a intervenção do Poder Judiciário.
  - (B) O ato discricionário é de competência da Administração Pública, mas pode ser submetido ao crivo do Poder Judiciário, que tem poderes para examinar o seu mérito.
  - (C) O ato administrativo vinculado é aquele que permite à Administração Pública examinar a conveniência e oportunidade do serviço público quando da sua edição.
  - (D) O direito brasileiro não admite a convalidação de atos administrativos.
  - (E) Os atos administrativos são irrevogáveis.

17. É um exemplo de ato administrativo discricionário:

- (A) concessão de uma licença em favor do administrado para desenvolver uma atividade lícita.
- (B) admissão do particular em escolas ou universidades públicas.
- (C) deferimento de licença para dirigir veículos automotores.
- (D) concessão de gozo de licença-prêmio requerida pelo servidor público.
- (E) concessão de aposentadoria ao servidor quando este completa 70 anos.

18. São ambos princípios aplicáveis aos processos administrativos:

- (A) verdade sabida e formalismo processual.
- (B) publicidade e pessoalidade.
- (C) verdade material e garantismo.
- (D) disciplina e tipicidade.
- (E) contraditório e informalismo procedimental.

19. Considerando a doutrina prevalente acerca da classificação dos direitos humanos fundamentais, é correto afirmar que é exemplo de liberdade positiva o direito

- (A) de ir e vir.
- (B) à vida.
- (C) à saúde.
- (D) à propriedade.
- (E) à segurança pessoal.

20. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/2011, o pedido de acesso à informação

- (A) deve ser feito, exclusivamente, por meio de acesso a sítio na internet criado especialmente para essa finalidade.
- (B) relativo à informação disponível, deve ser atendido de imediato pelo respectivo órgão ou entidade pública.
- (C) pode ser feito por qualquer interessado, sem que seja necessário identificar-se.
- (D) de interesse público, pode ser condicionado ao atendimento de exigências relativas aos motivos determinantes da solicitação.
- (E) ficará condicionado ao recolhimento da taxa devida pela prestação do serviço público.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Constituição Estadual de São Paulo, ao tratar da Política Agrícola, Agrária e Fundiária, estabelece que

- (A) o Estado compatibilizará a sua ação na área agrícola e agrária para garantir as diretrizes e metas do Programa Nacional de Reforma Agrária.
- (B) a ação de órgãos oficiais atenderá aos imóveis que cumpram a função social da propriedade e aos médios produtores rurais, preferencialmente.
- (C) a concessão real de uso de terras públicas far-se-á por meio de escritura pública, na qual constarão, além de outras, cláusulas definidoras da obrigatoriedade da exploração das terras, de modo pessoal, pelo beneficiário, para cultivo que atenda ao plano nacional de ação fundiária.
- (D) o Estado, mediante decreto estadual, criará um Conselho de Desenvolvimento Rural.
- (E) caberá ao Poder Público organizar o abastecimento alimentar, assegurando, preferencialmente, as condições para a produção de alimentos da fruticultura tropical.

22. Aos imóveis rurais desapropriados para fins de reforma agrária, a Constituição Federal de 1988 prevê que

- (A) são isentas de impostos federais e municipais as operações de transferência que os envolvam.
- (B) cabe à lei ordinária estabelecer procedimento contraditório especial, de rito sumaríssimo, para o procedimento judicial de desapropriação.
- (C) as benfeitorias úteis e voluptuárias serão indenizadas em dinheiro.
- (D) o orçamento fixará anualmente o volume total de títulos da dívida agrária, assim como o montante de recursos para atender ao programa de reforma agrária no exercício financeiro.
- (E) o decreto que declarar o imóvel como de interesse social, para fins de reforma agrária, autoriza a União, mediante prévia aprovação do Congresso Nacional, a propor a ação de desapropriação.

23. O cumprimento da função social da propriedade rural ocorre quando ela atende, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, dentre outros, o seguinte requisito:

- (A) cooperativismo.
- (B) aproveitamento racional e adequado.
- (C) habitação para o trabalhador rural.
- (D) exploração que favoreça o incentivo à pesquisa e à tecnologia.
- (E) observância das disposições que regulam os instrumentos creditícios e fiscais.

24. A Lei n.º 10.207/99, que cria a Fundação Instituto de Terras do Estado de São Paulo “José Gomes da Silva”, ITESP, dispõe que a Fundação

- (A) terá por objetivo planejar e executar as políticas agrária e fundiária no âmbito do Estado.
- (B) gozará de autonomia jurídica.
- (C) ficará isenta de tributos federais e municipais.
- (D) é constituída pelos órgãos denominados Conselho da Agricultura Familiar e Diretoria Administrativa.
- (E) fornecerá, à Secretaria da Fazenda e à Secretaria do Meio Ambiente, os documentos necessários ao controle de resultados e de legitimidade.

25. “Se a noção de progresso se extinguirá no futuro próximo, não se sabe. O que se pode afirmar é que esta noção e outras que por ventura vierem a substituí-la, como o desenvolvimento sustentável, por exemplo, ocuparão doravante um lugar estratégico na análise e no debate social, porque elas articulam - ou tentam articular - duas dimensões do saber científico, ou seja, a *natureza* e a *sociedade*. A capacidade de integração entre essas duas dimensões será o objeto central de disputa no próximo século. Esta disputa determinará os riscos de explosão social que contém a lógica do desenvolvimento desigual, lógica essa que resta como contradição fundamental do capitalismo mundial.”

(Almeida, Jalcione. *Da ideologia do progresso à ideia de desenvolvimento (rural) sustentável*. Conferência Internacional sobre Tecnologia e Desenvolvimento Rural Sustentável)

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O desenvolvimento desigual é contraditório ao desenvolvimento do capitalismo mundial.
- (B) Os riscos de explosão social estão fora da lógica do capitalismo.
- (C) As dimensões sociedade e natureza não se articulam como saber científico.
- (D) Natureza e sociedade são dimensões dissociadas.
- (E) O desenvolvimento sustentável poderá substituir a noção de progresso.

26. “Cabe enfatizar que o agente de Ater, além de assessor técnico, passa a ser também o mediador e animador de processos de desenvolvimento. Nessa perspectiva, ele deve ter uma sólida formação técnica (agronômica, florestal, veterinária, sociológica etc.) e complementar seus conhecimentos com conhecimentos de outros campos das ciências, de modo que possa ter uma visão e uma atuação sistêmica e holística. No entanto, isso não significa que ele deva ser *expert* em todas as disciplinas; mas ele deve, pelo menos, saber buscar parcerias com profissionais de outras áreas que possam complementar os conhecimentos necessários para o desenvolvimento de seu trabalho com qualidade.”

(Caporal, F.R. & Ramos, L. de F. – *Da extensão rural convencional à extensão rural para o desenvolvimento sustentável: enfrentar desafios para romper a inércia*. Brasília, 2006)

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) A formação técnica do extensionista deve ser especializada como assessor técnico.
- (B) O trabalho extensionista deve levar em conta a multidisciplinaridade do conhecimento.
- (C) A visão sistêmica e holística não é compatível com a formação técnica.
- (D) O assessor técnico deve ter sólida formação em sistemas e holística.
- (E) O trabalho de qualidade só pode ser feito de forma especializada.

27. O Decreto Estadual n.º 35.852, de 15.10.1992, dispõe sobre a seleção de trabalhadores rurais para fins de assentamento em projetos de reforma agrária de que trata a Lei n.º 4.957/85. No Artigo 1.º, parágrafo 2.º, este Decreto dispõe sobre critérios de seleção dos trabalhadores e afirma que a comprovação de que trata o Artigo será efetuada junto ao

(<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/> – Acessado em 12.07.2013)

- (A) INCRA.
- (B) IBAMA.
- (C) ITESP.
- (D) CATI.
- (E) MDA.

28. O Decreto Lei n.º 40.723/96 criou um Grupo de Trabalho com o objetivo de conferir o direito de propriedade

(<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/> – Acessado em 12.07.2013)

- (A) às comunidades remanescentes indígenas.
- (B) aos assentamentos da reforma agrária.
- (C) aos pequenos produtores rurais.
- (D) às comunidades remanescentes de quilombos.
- (E) à agricultura familiar.

29. Pelo Decreto Estadual n.º 43.651, de 26.11.98, foi decretada a Área de Proteção Ambiental da Serra do Mar. O Parágrafo Único do Artigo 1.º declara que não integram o perímetro da Área de Proteção Ambiental as terras de

(<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/> – Acessado em 12.07.2013)

- (A) remanescentes de quilombos.
- (B) remanescentes de pequena produção.
- (C) matas nativas.
- (D) assentamentos rurais.
- (E) populações ribeirinhas.

30. No estado de São Paulo, o processo de concentração de terras esteve associado aos chamados ciclos econômicos monocultores de produtos agropecuários para a exportação e, atualmente, as chamadas *commodities* agrícolas.

Assinale a alternativa correta quanto ao produto cultivado, em conformidade com a ordem cronológica dos ciclos econômicos.

- (A) Cana, café, gado, trigo.
- (B) Cana, café, gado, cana.
- (C) Soja, algodão, gado, cana.
- (D) Cana, cacau, trigo, café.
- (E) Gado, soja, cana, café.

31. O processo de apropriação e concentração de terras no estado de São Paulo ocorreu com a expulsão de muitas famílias do campo em diferentes períodos. A política de erradicação dos cafezais nos anos sessenta, no oeste paulista, culminou com a expulsão de grande número de arrendatários residentes nas fazendas, provocando o êxodo para outras regiões, principalmente para o Mato Grosso.

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) A expulsão de trabalhadores residentes nas fazendas foi decorrente da substituição de culturas.
- (B) As mudanças na política agrícola paulista favoreceram os trabalhadores residentes nas fazendas.
- (C) As fazendas de café do sudeste não permitiram a permanência dos trabalhadores nelas residentes.
- (D) A expansão das pastagens contribuiu para fixar os camponeses na terra.
- (E) A expulsão de trabalhadores residentes nas fazendas esteve associada à expansão da lavoura cafeeira.

32. “Finalmente, as causas e os padrões fundamentais de mudança estrutural têm sido vistos, mais uma vez, como genéricos e específicos dos camponeses. Sem dúvida, as teorias de mudança estrutural têm sido corretamente expressas no quadro de referências, mais amplo que o campesinato, das sociedades nacionais ou dos sistemas internacionais. Ao mesmo tempo, a especificidade camponesa tem sido afirmada a partir da maneira como as comunidades camponesas reagem a esses processos gerais e como estes nela se refletem. Por exemplo, a comercialização tem resultado, em geral, inicialmente em um estágio de “agriculturação” do camponês, fazendo com que suas tarefas não-agrícolas anteriores sejam assumidas pela produção industrial em massa (enquanto os aldeões são, frequentemente, jogados nas redes de exploração de empresas agrícolas capitalistas, de vários tipos).”

(Shanin, Teodor. *A definição de camponês: conceituações e desconceituações – o velho e o novo em uma discussão marxista*)

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) As mudanças estruturais do campesinato têm sido afirmadas pela permanência do capitalismo.
- (B) A especificidade do campesinato tem se configurado pela exploração de empresas agrícolas não capitalistas.
- (C) A especificidade do campesinato tem se configurado pela forma com que responde aos processos de mudança.
- (D) O capitalismo não permite mudanças estruturais na organização do campesinato.
- (E) A comercialização está dissociada da agriculturação do campesinato.

33. Dentro da unidade familiar de produção no campo, os produtos diversos do trabalho dos membros dessa família não se confrontam entre si como mercadorias, e as diferentes espécies de trabalho são, na sua forma concreta, funções sociais. Cada uma dessas funções aparece como parte integrante do trabalho cooperativo do grupo doméstico, cujos resultados são apropriados coletivamente, garantindo em primeira instância a sobrevivência do próprio grupo. Ou seja, o grupo é capaz de delimitar seus recursos de subsistência, de modo que possam assegurar-lhe seus “mínimos vitais e sociais.”

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A mulher tem tarefas reduzidas dentro do grupo doméstico.
- (B) O trabalho é considerado como mercadoria na unidade familiar.
- (C) Os mínimos vitais e sociais não garantem a sobrevivência.
- (D) Não há divisão de tarefas na unidade de produção camponesa.
- (E) A mulher desempenha diferentes espécies de trabalho no grupo doméstico.

34. “O trabalho de campo coloca sempre novas questões e retira outras, alterando as chamadas “proposições iniciais”, fazendo com que a investigação de uma dada realidade não seja apenas uma apuração de fatos à qual se aplica uma justificativa de conceitos. Não que o pesquisador seja destituído de uma visão de mundo, de uma posição de classe e de mediações teóricas, mas que as concepções que ele traz transformam e são transformadas pela realidade que ele investiga. O conteúdo de uma relação de investigação depende, tanto para pesquisador e interlocutores, de condições sociais, políticas e culturais pertinentes aos componentes dessa relação, a pesquisa tem seu contexto, como também depende de fatores ligados à personalidade, sentimentos desses mesmos componentes.”

(Ribeiro, Gustavo G. – *Ambientalismo e Desenvolvimento Sustentado*. Nova Ideologia/Utopia do Desenvolvimento, in: Revista de Antropologia. São Paulo; USP)

De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.

- (A) A relação sujeito – objeto não importa no processo de execução da pesquisa.
- (B) As proposições iniciais são sempre comprovadas a partir da realidade investigada.
- (C) Pesquisador e pesquisado são termos separados na relação de investigação.
- (D) O pesquisador não é destituído de uma visão de mundo e de seus valores.
- (E) As concepções teóricas podem ser descartadas no trabalho de campo.

35. Sustentabilidade é também um conceito ligado a sistemas de subsistência tradicionais, cujas comunidades desenvolvem práticas ambientais pautadas por conhecimentos próprios, elaborados a partir de sua vivência em um ecossistema específico. Pode-se dizer que há um conjunto de princípios sócio-culturais que norteia suas relações com o meio ambiente.

Assinale a alternativa que contempla três de suas características.

- (A) Etnoconhecimento; exploração intensiva dos recursos naturais; manejo.
- (B) Cooperação; escala local; uso de alta tecnologia.
- (C) Integração ao mercado externo; proteção de sítios sagrados; uso intensivo do solo.
- (D) Etnoconhecimento; pequena escala; cooperação.
- (E) Produção em pequena escala; manejo; altas taxas de lucro.

36.

Figura 1



(Castro; 2008)

Figura 2



(Castro; 2008)

De acordo com as fotos, assinale a alternativa correta.

- (A) Figura 1 – assentamento rural e Figura 2 – produção familiar.
- (B) Figura 1 – monocultura e Figura 2 – assentamento rural.
- (C) Figura 2 – assentamento rural e Figura 1 – APP.
- (D) Figura 2 – monocultura e Figura 1 – produção familiar.
- (E) Figura 1 – APP e Figura 2 – área degradada.

37. Conhecimento tradicional corresponde a um conjunto de saberes e práticas que caracterizam as chamadas populações tradicionais.

Assinale a alternativa que reúne três termos que identificam essa forma de conhecimento.

- (A) Localismo, oralidade e tradição.
- (B) Tradição, localismo e modernidade.
- (C) Rusticidade, globalismo e etnicidade.
- (D) Oralidade, costume e globalismo.
- (E) Etnicidade, pertencimento e modernidade.

38.

Figura 1



(Konrad; 2011)

Figura 2



(Castro; 2008)

De acordo com as fotos, assinale a alternativa correta.

- (A) O campesinato não coexiste com o modelo capitalista de produção.
- (B) O mercado capitalista reforça a economia camponesa.
- (C) O modo de vida camponês não é extemporâneo à produção de mercadorias.
- (D) A unidade econômica camponesa extinguiu-se na atualidade.
- (E) Campesinato e capital financeiro não coexistem na atualidade.

39. “Proporcionar viabilidade econômica e social dos assentamentos está sendo a grande luta atual, tanto dos órgãos públicos envolvidos, como do MST e das organizações sociais envolvidas com a causa, como também de organizações não governamentais que atuam no meio rural. Boa produção, comercialização dos produtos, formação de cooperativas, inserção social no município ou região e assistência médica de qualidade estão entre as maiores dificuldades encontradas.”

(Carolina Rizzi Star. *Diagnóstico Sócio-Ambiental do Assentamento Rural do Horto Vergel e Viabilização de Ações para sua sustentabilidade*)

Assinale a alternativa correta de acordo com o texto.

- (A) A assistência à pequena produção é satisfatória.
- (B) A assistência técnica aos assentamentos não está na pauta das políticas públicas.
- (C) A viabilidade econômico-social dos assentamentos não depende de políticas públicas.
- (D) Os assentados se inserem socialmente nos municípios de forma satisfatória
- (E) Os órgãos públicos e MST buscam a viabilidade econômico-social dos assentamentos.

40. Observe o mapa.



(ITESP)

De acordo com o mapa apresentado, é correto afirmar que a(s) área(s)

- (A) 6 e 3 correspondem a duas regiões de agricultura moderna no estado de São Paulo.
- (B) 5 e 3 correspondem a regiões de conflitos históricos no estado de São Paulo.
- (C) 1 e 5 correspondem a regiões onde predomina agricultura familiar.
- (D) 4 corresponde à região predominantemente de monocultura da soja.
- (E) 3 corresponde à região predominantemente canieira.

41. O Decreto n.º 4.887/2003 estabelece que as terras ocupadas por remanescentes de quilombos são aquelas
- (A) utilizadas pelo grupo doméstico para a exploração comercial.
  - (B) partilhadas entre as famílias e arrendadas para exploração de recursos naturais.
  - (C) partilhadas pelo uso, com lotes parcelares e agropastoris.
  - (D) utilizadas para a reprodução física, social, econômica e cultural do grupo.
  - (E) utilizadas individualmente sob a forma de propriedade particular.

42. “A ‘Declaração de Manila sobre Participação Popular e Desenvolvimento Sustentável’ (1990) provê um bom exemplo. Nela, ao mesmo tempo em que há uma crítica ao modelo prevalecente, há um chamado enfático para um modelo de desenvolvimento alternativo, baseado na comunidade, e ‘entendido como um processo de mudança econômica, política e social que não necessariamente necessita envolver crescimento’. Comunidades humanas sustentáveis podem ser atingidas somente através de um desenvolvimento centrado no povo (...).”

(Ribeiro, Gustavo G. – *Ambientalismo e Desenvolvimento Sustentado*. Nova Ideologia/Utopia do Desenvolvimento, in: Revista de Antropologia. São Paulo; USP)

Assinale a alternativa correta segundo o texto

- (A) O modelo de desenvolvimento alternativo está ligado intimamente com o mercado.
- (B) A declaração de Manila critica o modelo alternativo de sustentabilidade.
- (C) Sustentabilidade implica um modelo de desenvolvimento empresarial.
- (D) A questão da sustentabilidade não envolve necessariamente crescimento.
- (E) A participação popular é central na expansão capitalista das políticas públicas.

43. “A presença autônoma ou relativamente autônoma das comunidades negras na região durante o período escravagista brasileiro permitiu configuração de territorialidades tradicionalmente constituídas, que se redefiniram ao longo do tempo, consolidando-se como os inúmeros bairros rurais habitados predominantemente por negros do vale do rio Ribeira de Iguape.”

(Cadernos do ITESP n.3. *Negros do Ribeira: reconhecimento étnico e conquista do território*)

De acordo com o texto, é correto afirmar que

- (A) o Vale do Ribeira não constitui região de significativa expressão quilombola.
- (B) as comunidades negras do Vale do Ribeira não estiveram associadas à condição escrava.
- (C) as comunidades negras do Vale do Ribeira se constituíram de forma marginal aos ciclos econômicos na região.
- (D) a formação de bairros rurais, no Vale do Ribeira, está associada à presença das grandes fazendas de arroz.
- (E) a população rural negra, no Vale do Ribeira, constitui fenômeno recente no quadro de ocupação regional.

44. As comunidades remanescentes de quilombos guardam fortes laços de identidade entre seus membros e o território.

Pode-se afirmar também que

- (A) a construção da identidade está associada à categoria de autoatribuição e ao pertencimento a um território.
- (B) a pertença étnica não estabelece relação com a posse de territórios negros.
- (C) os grupos negros constroem sua identidade a partir de modelos externos à sua vivência.
- (D) a caracterização dos grupos remanescentes de quilombos não tem levado em conta a categoria território.
- (E) a postura de autoidentificação não contempla o reconhecimento das comunidades quilombolas.

45. No processo de identificação de territórios étnicos de remanescentes de quilombos, devem ser consideradas as características peculiares do caso em estudo, considerando aspectos significativos de autoatribuição do grupo e de caracterização de seus territórios.

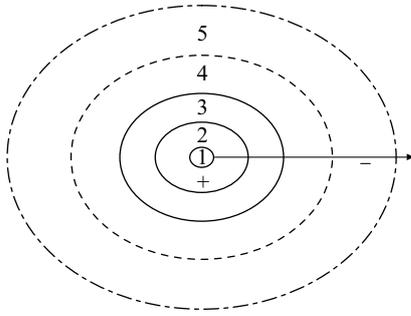
Assinale a alternativa que contém os termos corretos para identificação desses territórios.

- (A) Padrões de residência; nível de integração com a sociedade local; grau de descaracterização étnica.
- (B) Estradas e caminhos tradicionais; cemitérios; consumo de bens externo ao universo cultural da comunidade.
- (C) Padrões de descendência; trabalho fora da unidade de produção e consumo; perda da identidade grupal.
- (D) Integração da comunidade com a sociedade local; padrões de residência; nível tecnológico da produção.
- (E) Padrões de residência; estradas e caminhos tradicionais; padrões de descendência.

46. A ocupação tradicional das terras quilombolas tem como referencial direitos coletivos que podem ser expressos por duas características, a saber,

- (A) escritura particular de compra e venda da família nuclear e o trabalho individual.
- (B) construção de um direito coletivo elaborado e usufruto comum da terra.
- (C) construção de direitos individuais sobre a terra e trabalho comunitário.
- (D) título de propriedade parcelar referente a cada família e o usufruto comum das terras.
- (E) direito de herança do primogênito e os direitos individuais nos lotes.

47. Observe o que segue.



A comunidade-bairro

- (+) 1 – família doméstica (unidade social básica)  
2 – conjunto de famílias domésticas, unidas por família de orientação.  
(família extensa doméstica = sítios)  
3 – família extensa (o bairro)

Limites da comunidade-bairro

- ( ) 4 – os afins -----  
5 – os "de fora" -----  
– aparentados  
– estranhos

(Gusmão; 1995)

(Gusmão, Neusa M.M. – *Terra de Pretos, terra de Mulheres: terra, mulher e raça num bairro rural negro*)

De acordo com a figura, assinale a alternativa correta.

- (A) A comunidade tem centralidade fora dos limites domésticos.
- (B) As relações de parentesco estão fora dos limites domésticos.
- (C) O bairro corresponde à família nuclear.
- (D) A comunidade-bairro se refere à esfera de número 5.
- (E) O sítios guardam relações de domesticidade.
48. O Conhecimento Ecológico Tradicional ou TEK (*Traditional Ecological Knowledge*) se refere às práticas e saberes das comunidades tradicionais e formas de gestão sobre seus territórios, incluindo educação, nutrição e organização.
- Assinale a alternativa que contém termos relativos ao conhecimento tradicional conforme a afirmação.
- (A) Organização comunitária e alto grau de mecanização da produção.
- (B) Gerenciamento de recursos naturais e organização comunitária.
- (C) Média produtividade e uso de sementes geneticamente modificadas.
- (D) Proteção do patrimônio genético e agronegócio.
- (E) Uso de biotecnologia e maximização de lucros.

49. As comunidades remanescentes de quilombos têm estrutura familiar distinta do modelo de família patriarcal.

Assinale a alternativa que contém um elemento dessa distinção.

- (A) A centralidade da figura masculina no grupo doméstico.
- (B) A importância é apenas da linhagem paterna.
- (C) A mulher como referência central na rede familiar e grupal.
- (D) O homem como referência central no conjunto das atividades socioeconômicas da família.
- (E) A mulher como figura secundária na rede de parentesco.

50. A cultura negra brasileira representa um patrimônio cultural que, atualizando traços da cultura original (africana), permitiu consolidar identidades de resistência, muitas vezes mais sólidas que aquelas que permaneceram em seus territórios pátrios, produzindo formas de resistência cultural. Tomando a etnicidade como elemento mobilizador, invoca-se descendência e herança cultural – ou seja, mobilizam-se elementos internos ao grupo de referência. Esse caráter político da etnicidade permite traçar contornos entre o grupo e a sociedade em geral.

Assinale a alternativa correta segundo o texto.

- (A) A etnicidade conta com padrões de descendência e territorialidade.
- (B) A etnicidade produz desenraizamento cultural.
- (C) Formas de resistência cultural não caracterizam grupos étnicos.
- (D) Relações de parentesco não caracterizam grupos étnicos.
- (E) A mobilização política está fora dos limites da etnicidade.

